

Arquivos

- Um arquivo é um conjunto de dados organizados de um modo particular
- Podem ser mantidos em memória principal ou secundária

Arquivos

- `open(descriptor, file="nomeArquivo")` → habilita o acesso ao arquivo descrito em "nomeArquivo" para uso através do descriptor. Caso o arquivo ainda não exista ele será criado
- Após o nome do arquivo podem ser especificadas diversas opções como `Action`, que especifica o tipo de ação (leitura/escrita), `Acces`, que determina o tipo de acesso (sequencial/direto), entre vários outros

Arquivos

- `Close(descriptor)` → fecha o arquivo indicado por descriptor
- Este comando informa que o arquivo associado ao descriptor não é mais necessário

Exemplo

```
program testeArqv
implicit none
real::a,b,c
a=10.0/3.0
b=sqrt(2.0)
c=sin(0.645)
open(10,file="data.txt")
write(10,*)a,b,c
close(10)
end program testeArqv
```

Exercício

- Faça um programa que salve em um arquivo os valores de um vetor

Exercício

- Faça um programa que salve em arquivo os elementos de uma matriz. O nome do arquivo e os valores da matriz devem ser informados pelo usuário

exercício

- Faça um programa que leia de um arquivo os valores de um vetor. O nome do arquivo deve ser informado pelo usuário

Exercício

- Faça um programa que leia uma matriz no formato descrito abaixo

1 2 3

4 5 6

7 8 9

Formatos

- Muitas vezes é necessário formatar a saída de modo somente alguns dígitos sejam considerados
- Exemplo: $\pi = 3.141592$
- Deseja-se imprimir apenas 3.14

Exemplo

```
program precisao  
real::b  
b=sqrt(5.0)/1000  
write(*,*)b  
write(*,"(f7.5)")b  
write(*,"(e10.3)")b  
end program precisao
```

- "(f7.5)" → formato de ponto flutuante f com 7 dígitos totais (. e sinal são contados) sendo 5 casas decimais
- "(e10.3)" → formato de notação científica com 10 dígitos totais (. , sinal e o "e" são contados) sendo 3 para as casas decimais

- "(I10.5)" → formato de inteiros i com 10 dígitos totais (sinal é contado) sendo 5 dígitos no mínimo
- "(E20.7E2)" → Notação científica com total de 20 dígitos (0, ., e, sinais contam), sendo 7 para o número normalizado e 2 para o expoente

- $\text{Pi}=3.141592$
- `Write(*, "(E12.5)")pi`
- `Write(*, "(E12.3E4)")pi`
- `Write(*, "(E12.7E1)")pi`

Variantes

- $ES \rightarrow$ similar ao E só que com pelo menos uma casa inteira
- EN – Similar ao E , expoentes são sempre múltiplos de 3

- “(L3)” → Descritor lógico que indica que o valor lógico deve ser escrito com 3 dígitos
- “(A3)” → Descritor de texto que indica que o texto deve ser escrito usando 3 caracteres

Múltiplos Padrões

- Mais de um padrão pode ser usado em um formato
- Exemplo: `write(*, "(I5,f7.3)") a,b`
imprime a usando I5 e b usando f7.3
- Separar os múltiplos padrões por virgulas

Repetição de padrões

- “(215)” → equivalente à “(15,15)”
- “(15,2f7.3,215)” → “(15,f7.3,f7.3,15,15)”

Controle horizontal

- $X \rightarrow$ indica um espaço em branco
- $rX \rightarrow$ r espaços em branco
- Exemplo

```
INTEGER :: a
```

```
REAL :: b
```

```
CHARACTER(1) :: c
```

```
READ(*,"(2X,I4,3X,F5.2,2X,A)") a, b, c
```

```
write(*,*)a,b,c
```

Tabulação

- tc → salta para a posição c
- tlc → movimentação c casas para a esquerda
- trc → movimentação c casas para a direita

Controle vertical

- / e r/
- Entrada: A linha atual é pulada e o restante das informações não lidas ignoradas. O processo de leitura recomeça na primeira posição da próxima linha
- Saída: A linha atual é impressa e o próximo item é impresso na próxima linha
- Virgulas não são necessárias para separar múltiplos caracteres. Ex: //=/,/

Exercício

- Faça um programa que leia um vetor a partir de um arquivo e imprima um relatório de acordo com o formato abaixo

Pos valor

==== =====

1 100.00

2 231.00

...

14 250.00

15 379.00

Media = 1.7860001E+02

...

Average = Average / ActualSize

WRITE(*,"(A, A)") " ", " Pos Valor "

WRITE(*,"(A, A)") " ", "==== ====="

DO i = 1, size

WRITE(*,"(I4, F7.2)") i, vet(i)

END DO

WRITE(*,*)

WRITE(*,"(A,A,ES15.7)") " ", "Media = ", Average

...